

Foto: José Edmar Urano de Carvalho



Avaliação de Influência da Cama de Frango na Composição de Substrato para Formação de Mudanças de Açaizeiro¹

Carlos Hans Müller²
José Furlan Júnior²
José Edmar Urano de Carvalho²
Leopoldo Brito Teixeira³
Saturnino Dutra³

Um dos fatores de fundamental importância para o êxito na implantação de um cultivo é a qualidade das mudas, cuja formação depende basicamente do substrato e do recipiente onde foram produzidas.

Com o objetivo de avaliar a influência da cama de frango para a formação de mudas de açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), instalou-se um ensaio utilizando-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com seis tratamentos (quantidades de esterco de cama de frango) e quatro repetições. Utilizou-se, como unidade experimental, três mudas de açaizeiro, por repetição, em sacos de plástico furados com 3 litros de substrato, sendo transplantada uma plântula em cada saco, deixando-se duas plantas reservas, por tratamento, para reposição, caso necessário.

As quantidades percentuais de cama de frango utilizadas foram 0%, 10%, 20%, 30%, 40% e 50% do volume total do substrato. Segundo Teixeira et al. (2002), a concentração média das características químicas da cama de frango na região é a seguinte: 20,57 g.kg⁻¹ de N; 35,50 g.kg⁻¹ de P₂O₅; 25,50 g.kg⁻¹ de K₂O; 35,08 g.kg⁻¹ de Ca; 7,35 g.kg⁻¹ de Mg; 4,20 g.kg⁻¹ de S; 421,60 mg.kg⁻¹ de B;

223,50 mg.kg⁻¹ de Cu; 4.801,00 mg.kg⁻¹ de Fe; 471,25 mg.kg⁻¹ de Mn; 350,00 mg.kg⁻¹ de Zn; pH 6,47; relação C/N 14,97 e M.O. 422,68 g.kg⁻¹.

O experimento foi conduzido sob 50% de luminosidade e aos 120 dias avaliaram-se a altura, o diâmetro do estipe, o número de folhas e a produção de matéria seca da raiz e da parte aérea da planta.

As variáveis de resposta foram submetidas a uma análise de regressão utilizando o modelo quadrático, visando determinar o nível mais adequado de cama de frango e, assim, conhecer a quantidade desse adubo orgânico na composição de substrato para formação de mudas de açaizeiro.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1. De acordo com o modelo quadrático, as mudas apresentaram maior produção de matéria seca quando utilizou-se 27% de cama de frango na mistura do substrato, correspondendo à produção de 15,5 g de massa seca total. A mesma tendência foi observada para as demais variáveis estudadas.

¹Trabalho realizado em parceria com a Albras, COOPSAI e Prefeitura Municipal de Barcarena.

²Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental., Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA. E-mails: hans@cpatu.embrapa; jfurlan@cpatu.embrapa; urano@cpatu.embrapa.

³Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mails: leopoldo@cpatu.embrapa; sdutra@cpatu.embrapa.

Tabela 1. Valores médios de altura, diâmetro, número de folhas, peso seco de raiz e da parte aérea de mudas de açaizeiro, aos 120 dias do transplante, usando, como substrato, misturas volumétricas de cama de frango.

Dose de cama de frango	Dados da planta			Peso seco (grama)		
	Altura (cm)	Diâmetro (cm)	Nº de folhas	Raiz	Parte aérea	Planta
0%	42,00	0,75	4,00	3,45	2,35	5,80
10%	65,92	1,44	5,75	5,73	8,40	14,13
20%	64,72	1,50	5,67	4,25	7,53	11,78
30%	68,09	1,55	5,58	5,93	10,18	16,10
40%	67,63	1,52	5,50	4,88	8,60	13,48
50%	57,57	1,35	5,50	3,08	5,50	8,58

Desse modo conclui-se que:

- O uso de cama de frango, na proporção de 27% no substrato, favorece a maior produção de matéria seca;

Referência Bibliográfica

TEIXEIRA, L.B.; OLIVEIRA, R.F. de; FURLAN JUNIOR, J.; CHENG, S.S. **Comparação de composto orgânico de Barcarena com adubos orgânicos tradicionais quanto às propriedades químicas.** Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 3p. (Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado Técnico, 70).

Comunicado Técnico, 89



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
CEP 66 065-100, Belém, PA.
Fone: (91) 299-4500
Fax: (91) 276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 300

Comitê de publicações:

Presidente: Leopoldo Brito Teixeira.
Secretária-Executiva: Maria de Nazaré Magalhães Santos.
Membros: Gladys Ferreira de Sousa, João Tomé de Farias Neto, Joaquim Ivanir Gomes, José Lourenço Brito Júnior, Kelly de Oliveira Cohen, Moacyr Bernardino Dias Filho

Expediente:

Supervisor editorial: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Maria de Nazaré Magalhães dos Santos
Normalização bibliográfica: Rosa Maria Melo Dutra
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho